Equi Participações e Empreendimentos S/A

CNPJ nº 23.495.167/0001-76

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Março (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial	Consolidado		Controladora	
Ativo	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Circulante	1.072.262	839.249	4	38
Caixa e equivalentes de caixa	476.096	309.791	4	38
Aplicações financeiras	62.340	144.325	–	–
Contas a receber de clientes	49.757	86.819	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	72.490	1.344	–	–
Estoques	151.090	102.140	–	–
Ativo biológico	232.177	182.582	–	–
Adiantamentos a fornecedores	683	850	–	–
IR e CS a recuperar	8.230	285	–	–
Tributos a recuperar	17.112	8.992	–	–
Demais contas a receber	2.287	2.121	–	–
Não Circulante	1.942.670	1.477.539	274.591	274.580
Realizável a longo prazo	107.263	73.537	54	43
Aplicações financeiras	41.194	46.253	–	–
Tributos a recuperar	22.243	21.854	–	–
Demais contas a receber	43.772	5.387	–	–
Tributos diferidos	54	43	54	43
Investimentos	625	615	274.537	274.537
Propriedades para investimento	–	6.535	–	–
Imobilizado	849.932	734.214	–	–
Intangível	4.378	4.819	–	–
Direito de uso	980.472	657.819	–	–
Total do Ativo	3.014.932	2.316.788	274.595	274.618

Balanço Patrimonial	Consolidado		Controladora	
Passivo e Patrimônio Líquido	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Circulante	552.884	393.687	–	–
Fornecedores	56.131	44.867	–	–
Arrendamentos a pagar	7.278	2.136	–	–
Parceria agrícola a pagar	162.653	59.266	–	–
Empréstimos e financiamentos	115.242	85.012	–	–
Obrigações com a cooperativa	928	903	–	–
Salários e contribuições sociais	21.932	20.564	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.317	7.212	–	–
Adiantamentos de clientes	1.104	7.014	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	170.242	162.696	–	–
Tributos a recolher	4.057	4.017	–	–
Não Circulante	1.943.550	1.438.576	–	–
Empréstimos e financiamentos	900.645	702.947	–	–
Arrendamentos a pagar	4.772	4.297	–	–
Parceria agrícola a pagar	798.687	609.959	–	–
Obrigações com a Cooperativa	18.509	19.320	–	–
Empréstimos de acionistas	76.381	–	–	–
Provisão para contingências	3.057	3.163	–	–
Tributos diferidos	141.499	97.921	–	–
Demais contas a pagar	–	969	–	–
Total do Passivo	2.496.434	1.832.263	–	–
Patrimônio Líquido	518.498	484.525	274.595	274.618
Atribuído aos acionistas da controladora				
Capital social	274.703	274.703	274.703	274.703
Prejuízos acumulados	(108)	(85)	(108)	(85)
	274.595	274.618	274.595	274.618
Participação dos usufrutuários	243.903	209.907	–	–
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.014.932	2.316.788	274.595	274.618

Demonstração do Resultado	Consolidado		Controladora	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receita líquida das vendas	807.794	725.422	–	–
Custo dos produtos vendidos	(573.548)	(443.458)	–	–
Variação do valor justo do ativo biológico	44.211	24.201	–	–
Lucro bruto	278.457	306.165	–	–
Despesas com vendas	(10.862)	(10.761)	–	–
Despesas gerais e administrativas	(36.135)	(29.653)	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.967	990	(35)	(59)
Resultado de participação societária	–	–	87.404	116.895
Lucro operacional	233.427	266.741	87.369	116.836
Receitas financeiras	17.858	10.294	1	1
Despesas financeiras	(132.809)	(91.881)	–	–
Variação cambial, líquida	18.483	4.381	–	–
Derivativos	(19.897)	(17.018)	–	–
Resultado financeiro	(116.364)	(94.224)	1	1
Lucro antes do IR e da CS	117.063	172.517	87.370	116.837
IR e CS				
Correntes	(2.522)	(1.711)	–	–
Diferidos	(27.160)	(53.956)	11	13
Lucro líquido do exercício	87.381	116.850	87.381	116.850
Lucro básico e diluído por ação - em R$	0,53	0,71		

Demonstração do Resultado Abrangente	Consolidado		Controladora	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício	87.381	116.850	87.381	116.850
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Instrumentos financeiros derivativos:				
Derivativos de mercadorias - futuro, opções e contratos a termo	(41.775)	(157.129)	(41.775)	(157.129)
Derivativos de câmbio - opções e NDF	90.030	(2.492)	90.030	(2.492)
Tributos diferidos sobre itens acima	(16.406)	54.271	(16.406)	54.271
	31.849	(105.350)	31.849	(105.350)
Resultado abrangente do exercício	119.230	11.500	119.230	11.500

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Consolidado		Controladora	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR e CS	117.063	172.517	87.370	116.837
Ajustes:				
Depreciação e amortização	98.346	79.143	–	–
Depreciação direito de uso	87.513	63.316	–	–
Colheita dos ativos biológicos	167.180	101.678	–	–
Variação do valor justo do ativo biológico	(44.211)	(24.201)	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	–	–	(87.404)	(116.895)
Variação do valor justo de Propriedades de investimento	6.535	–	–	–
Resultado da alienação de ativo imobilizado	4.102	1.673	–	–
Provisão para contingências	1.048	1.273	–	–
Instrumentos derivativos não realizados	(15.345)	(11.882)	–	–
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos de empréstimos	53.768	52.777	–	–
Juros de arrendamentos e parcerias agrícolas	49.034	44.054	–	–
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(5.583)	(4.592)	–	–
	519.450	475.755	(34)	(58)
Variações nos ativos e passivos			–	–
Contas a receber de clientes	46.125	(56.813)	–	–
Estoques	(28.300)	(11.282)	–	–
Aumento de ativo biológico	(179.815)	(146.397)	–	–
Adiantamentos a fornecedores	167	(388)	–	–
Tributos a recuperar	(16.301)	(3.092)	–	–
Demais contas a receber	(10.892)	440	–	–
Fornecedores	11.264	18.024	–	–
Obrigações com a Cooperativa	(1.076)	(709)		–
Salários e contribuições sociais	1.368	1.212	–	–
Provisão para contingências - liquidações	(1.154)	(759)	–	–
Adiantamento de clientes	(5.910)	5.980	–	–
Impostos a pagar	(2.810)	1.908	–	–
Demais contas a pagar	(969)	(5.607)	–	–
Caixa gerado nas operações	331.147	278.272	(34)	(58)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(66.391)	(53.308)	–	–
IR e CS pagos	(2.522)	(1.711)	–	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	262.234	223.253	(34)	(58)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	87.044	(55.045)	–	–
Adições ao ativo imobilizado e intangível exceto cana-de-açúcar	(103.801)	(78.997)	–	–
Adições ao ativo imobilizado cana-de-açúcar	(134.204)	(102.247)	–	–
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	14.175	858	–	–
Adições ao ativo investimentos	(10)	–	–	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(136.796)	(235.431)	–	–
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização de empréstimos e financiamentos bancários	(150.747)	(46.051)	–	–
Ingressos de empréstimos e financiamentos bancários	391.298	88.000	–	–
Ingressos de empréstimos de acionista	73.000	–	–	–
Amortização de aluguéis, arrendamentos e parcerias	(168.757)	(106.873)	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(103.927)	(5.298)	–	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	40.867	(70.222)	–	–
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	166.305	(82.400)	(34)	(58)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	309.791	392.191	38	80
Caixa e equivalentes de caixa - incorporação UL Participações	–	–	–	16
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	476.096	309.791	4	38

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos usufrutuários	Total
Em 1º de abril de 2020	163.641	111.083	(61)	274.663	203.073	477.736
Integralização de capital	111.062	(111.062)	–	–	–	–
Instrumentos financeiros - hedge accounting	–	(105.350)	–	(105.350)	–	(105.350)
Lucro líquido do exercício	–		116.850	116.850	–	116.850
Termo de usufruto vitalício - reflexo	–	105.329	(116.874)	(11.545)	11.545	–
Distribuição de lucros da controlada	–	–	–	–	(4.711)	(4.711)
Em 31 de março de 2021	274.703	–	(85)	274.618	209.907	484.525
Instrumentos financeiros - hedge accounting	–	31.849	–	31.849	–	31.849
Reavaliação cisão parcial	–	27.625	–	27.625	–	27.625
Lucro líquido do exercício	–	–	87.381	87.381	–	87.381
Termo de usufruto vitalício - reflexo	–	(59.474)	(87.404)	(146.878)	146.878	–
Distribuição de lucros da controlada	–	–	–	–	(112.882)	(112.882)
Em 31 de março de 2022	274.703	–	(108)	274.595	243.903	518.498

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional: A Equi Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia") encontra-se sediada no município de Ribeirão Preto, estado de São Paulo e possui como atividade preponderante a participações em outras sociedades. Suas operações tiveram início em 24/07/2015. Em 31/03/2022, a Companhia é controladora direta da Lins Agroindustrial S.A. (em conjunto denominadas "Grupo"). O controle direto da Lins Agroindustrial S.A. foi obtido através do resultado da reestruturação societária descrita abaixo. **(a) Reestruturação societária: Incorporação da UL Participações e Empreendimentos S.A.** A Companhia possuía controle direto na UL Participações e Empreendimentos S.A., holding controladora da Lins Agroindustrial S.A. Em 01/10/2020, mediante Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve a aprovação do "Protocolo e Justificação de Incorporação da UL Participações e Empreendimentos S.A.", seguida de Incorporação do Acervo Patrimonial pela Companhia. Essa incorporação teve por objetivo simplificar a estrutura societária existente, passando a Companhia a deter diretamente a participação acionária na Lins Agroindustrial S.A., gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativos financeiros. O investimento refere-se à participação que a UL Participações S.A. detinha na Usina Lins S.A., correspondente ao capital social dessa controlada, uma vez que os resultados acumulados são tratados no contexto do termo de usufruto vitalício (Nota 29 (v)). A referida incorporação foi realizada no contexto da reorganização societária do Grupo, que teve como ato inicial, em fevereiro de 2020, a cisão parcial do acervo líquido da Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool ("Cisão"), considerando a separação de suas operações de acordo com a localização geográficas de suas unidades produtivas localizadas na região de Lins e na região de Batatais. Como resultado, a Lins Agroindustrial S.A. passou a ser detentora da unidade produtiva localizada na região de Lins e a Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool passou a ser detentora da unidade produtiva localizada na região de Batatais. Dessa forma, a UL Participações e Empreendimentos S.A. foi criada para receber, mediante a incorporação, o referido investimento que corresponde às operações da Lins Agroindustrial S.A. **(b) Renovabio - cbios:** A Política Nacional de Biocombustíveis - Renovabio, instituído pela Lei nº 13.576/17, faz parte da política energética nacional e tem como objetivo contribuir com a adequada relação de eficiência energética e redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis. O programa Renovabio estabelece a obrigatoriedade das distribuidoras de combustíveis em comprar créditos na proporção de suas vendas de combustíveis fosseis, visando minimizar os impactos das emissões de carbono de suas atividades. Paralelamente os produtores de combustíveis renováveis, podem se certificar para emissão destes créditos de descarbonização (CBIOS). A Controlada foi certificada em 13/03/2020 no programa Renovabio e, em 18/03/2020, firmou contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO para utilização da plataforma Cbios. Em 31/03/2022, o Grupo não possuía Cbios disponíveis para comercialização, (74.374 em 31/03/2021). (Nota 11). Durante o exercício social, foram comercializados 222.223 Cbios (164.159 em 31/03/2021), reconhecidos como Receita liquida (Nota 30). **(c) Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, as autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Diante deste cenário, a Companhia e sua controlada Lins Agroindustrial S.A. (em conjunto o "Grupo"), instituíram um Comitê de Crise, composto pelos membros da diretoria e pelos responsáveis pela área de Saúde e Segurança do Trabalho e definiu um protocolo de contingência COVID-19, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. A Companhia e sua controlada agiram com celeridade e assertividade na criação do Comitê de Crise, o qual faz o acompanhamento contínuo das medidas tomadas para o enfrentamento da COVID-19, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação da COVID-19 no âmbito do Grupo, como também preservando os seus fornecedores, clientes e parceiros de negócio. Nesse sentido, foi de extrema importância que o setor tenha sido classificado como "atividade essencial" por produzir alimento, combustível e álcool 70% para desinfecção. Essa medida foi fundamental para que o Grupo pudesse seguir normalmente com sua operação, desde que obviamente desenvolvesse ações no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores. Com relação a comercialização dos produtos acabados, cabe ressaltar que o Grupo conseguiu cumprir com as metas estabelecidas para o ano safra, praticando preços médios superiores se comparados com o ano anterior. O Grupo opera em sua capacidade máxima de produção e uso pleno dos seus ativos, estando apenas sujeita a impactos de condições climáticas adversas, usuais e inerentes às atividades do agronegócio. Assim, a administração da Companhia, analisou todos os potenciais riscos, sendo que não foi identificada nenhuma situação que possa refletir em nenhum tipo de impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31/03/2022. **2. Informações das investidas:**

Entidade	Cidade/ Estado - País	Relacionamento	Participação acionária 2022	Participação acionária 2021
Lins Agroindustrial S.A.	Lins/SP - Brasil	Controlada	1000,00%	100,00%

A Companhia possui o controle direto da Lins Agroindustrial S.A. A Lins Agroindustrial S.A., tem sede no município de Lins, estado de São Paulo, e possui como atividade preponderante a produção e o comércio de açúcar, etanol e seus subprodutos, além de exercer atividades agrícolas relacionadas à exploração de cana-de-açúcar em áreas próprias e de terceiros em regime de parceria. Substancialmente a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é de propriedade da Lins Agroindustrial S.A. **3. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 8. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de propriedades para investimentos, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração da Companhia em 30/06/2022. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo e, também, a sua moeda de apresentação. **5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Provisão para contingências:** As empresas do Grupo são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa *(impairment):*** O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas. **(c) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(d) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, como cotações de corretoras, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 12** - ativo biológico; **Nota 17** - propriedades para investimento; e **Nota 35** - instrumentos financeiros. **(e) IR e CS diferidos:** Os ativos de impostos diferidos incluem, em 2022, um saldo de R$ 54 (em 2021 R$ 1.578) relacionado a prejuízos gerados pela controlada Lins Agroindustrial S.A. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos para a controlada. A estimativa é que a controlada continue a gerar lucro tributável nos exercícios seguintes. **(f) Taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário:** O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. O CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares. **(g) Estimativa de valores a pagar de acordo com as garantias de valor residual em arrendamentos:** O Grupo estima e reconhece os valores de pagamentos esperados em função de garantias de valor residual como parte do passivo do arrendamento. Normalmente, o valor residual esperado no início de um arrendamento é igual ou maior do que o valor garantido e, por isso, o Grupo não espera fazer pagamentos. No fim de cada período, os valores residuais esperados são revisados e , se necessário, os valores a pagar a título de garantias de valor residual são ajustados. **6. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01/04/2021 e não resultaram em impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo: • **Reforma da IBOR** - Fase 2: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: **(i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. **(ii) Relações de *hedge***: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. • **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento**: alterações ao CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30/06/2022. Adicionalmente, em 25/10/2021, o Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC emitiu o decimo nono documento de revisão de normas contábeis, as entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 01/01/2022, ou seja, não estão em vigor para o exercício iniciado em 01/04/2021. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC. • Inclusão dos itens 39AG e o novo D13A, alteração da alínea (f) do item D1 e renumera o item D13A para D13B no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, para simplificar a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote normas internacionais pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. • Inclusão dos itens 7.1.9, 7.2.35, e seu título, e B3.3.6A e alteração do item B3.3.6 no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, para esclarecer quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. • Alteração do item 22 e inclusão do item 65 no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, para remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no CPC 29 com as de outras normas CPCs. • Alteração dos itens 17 e 74 e inclusão dos itens 20A, 74A, 80D e 81N no CPC 27 - Ativo Imobilizado, para proibir uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. • Inclusão dos itens 68A, 94A e 108 e alteração do item 69 no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • Alteração dos itens 11, 14, 21, 22 e 23 e inclusão dos itens 21A, 21B, 21C, 23A e 64Q no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo. **7. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras do Grupo foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda; • os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição; e • as propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo. **8. Principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **8.1 Base de consolidação:** ***(i) Controlada:*** Controladas são todas as entidades nas quais a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital volante). As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. ***(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:*** Os investimentos da Companhia, nas demonstrações financeiras individuais, são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, compreendem suas participações em controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no aumento ou redução do capital social da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. ***(iii) Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Perdas não realizadas, se houver, são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **8.2 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Controlada Lins Agroindustrial S.A. fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Controlada efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Controlada tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **8.3 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras compreendem: juros sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos repassados pela Cooperativa; ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **8.4 Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **8.5 Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **8.6 IR e CS:** O IR e a CS do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 anual para IR e 9% sobre o lucro tributável para CS sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de IR e base negativa de CS, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com IR e CS compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(iv) Imposto corrente:*** O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. ***(v) Imposto diferido:*** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de IR e CS diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de IR e CS diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. **8.7 Operações Cooperativa:** No processo de cisão, a Controlada Lins Agroindustrial S.A. recebeu 50% do saldo mantido pela Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool junto a Copersucar, cooperativa da qual houve o desligamento ao final da safra 2015/2016. Nas operações mantidas com a Cooperativa, as receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração, efetuadas pela Cooperativa, eram apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com

continuação

conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor. A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 35.

(b) Aplicações financeiras:

	Indexador	Remuneração média ponderada 2022	2021	Consolidado 2022	2021
Aplicações financeiras					
- CDB	CDI	107,59%	105,71%	77.017	163.891
- Debêntures compromissadas	CDI	103,07%	104,19%	26.516	26.687
Total de aplicações financeiras				103.534	190.578
Ativo circulante				62.340	144.325
Ativo não circulante				41.194	46.253

As aplicações financeiras são investimentos que não atendem ao conceito de equivalentes de caixa, usualmente relacionadas a garantias para operações de financiamento, com restrição de resgate até o vencimento dos contratos. A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 35.

10. Contas a receber de clientes:

	Consolidado 2022	2021
Clientes mercado interno	38.285	81.412
Clientes mercado externo	12.278	6.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	(806)	(806)
	49.757	86.819

O saldo a receber de clientes, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, refere-se a venda direta de produtos aos clientes. A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota 35. O saldo de contas a receber de clientes a vencer e vencidos está distribuído como segue:

	Consolidado 2022	2021
A vencer	49.757	86.819
	49.757	86.819

11. Estoques:

	Consolidado 2022	2021
Produtos acabados e em elaboração	67.153	37.898
Custos a apropriar do período de entressafra	55.598	44.311
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	28.339	18.326
Renovabio - Cbios	–	1.605
	151.090	102.140

O custo dos produtos acabados contempla a cana-de-açúcar (considerada como produto agrícola e mensurada pelo valor justo, menos despesas de vendas, no momento da colheita) e os gastos gerais de fabricação, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte. Os estoques de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Em 31/03/2022, o Grupo não possuía Cbios disponíveis para comercialização (74.374 em 31/03/2021). **12. Ativo biológico:** A movimentação do ativo biológico (cana-de-açúcar) está demonstrada abaixo:

	Consolidado 2022	2021
Ativo biológico no início do exercício	182.582	114.511
Aumentos decorrentes de tratos culturais	179.815	146.397
Reduções decorrentes de colheita	(174.431)	(102.527)
Variação no valor justo	44.211	24.201
	232.177	182.582

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações: ***(i) Riscos regulatórios e ambientais:*** O Grupo está sujeito às leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento. ***(ii) Riscos climáticos e outros:*** As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos. ***(iii) Lavouras de cana-de-açúcar:*** As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Consolidado 2022	2021
Área estimada de colheita (hectares)	46.840	46.036
Produtividade prevista (tonelada/hectare)	71,40	73,40
Quantidade total de açucar recuperável - ATR (kg/ton)	138,85	132,23
Valor do kg de ATR - médio projetado (R$)	1,22	0,96

Análise de sensibilidade do valor justo

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31/03/2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar; e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R$ 11.296. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R$ 8.798.

13. Adiantamento a fornecedores:

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores - cana-de-açúcar	501	655
Adiantamento a outros fornecedores	182	195
	683	850

Os adiantamentos são representados, substancialmente, por valores adiantados a fornecedores de cana, cuja entrega do produto ocorrerá durante a próxima safra.

14. Tributos a recuperar e créditos de IRPJ e CSLL:

	Consolidado 2022	2021
IR da pessoa jurídica - IRPJ	6.574	285
CS sobre o lucro - CSLL	1.656	–
IR retido na fonte - IRRF	925	1.686
Programa de integração social - PIS	4.630	2.758
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	21.036	12.667
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	11.417	12.941
REINTEGRA	416	292
Demais impostos	931	502
	47.585	31.131
IRPJ e CSLL no ativo circulante	(8.230)	(285)
Tributos a recuperar no ativo circulante	(17.112)	(8.992)
Ativo não circulante	22.243	21.854

Os créditos existentes de impostos e contribuições foram levantados em obediência à legislação vigente à época do seu levantamento, não havendo nenhum questionamento a respeito dos saldos, exceto por uma parcela do saldo a recuperar da CS sobre o Lucro Líquido, para a qual existe processo judicial em andamento e provisão de perda constituída. Os valores de ICMS, PIS e COFINS, que estão registrados no ativo circulante, são créditos acumulados da aquisição de ativos imobilizados, recebidos na incorporação do acervo cindido, e que serão recuperados nos próximos 12 meses, com impostos gerados na comercialização de açúcar, etanol e subprodutos. A parcela existente no ativo não circulante refere-se a créditos de ICMS, PIS e COFINS na aquisição de ativos imobilizados, em que se estima que serão realizados em período superior a 12 meses.

18. Imobilizado:

	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Cana-de-açúcar	Outros	Obras em Andamento	Adiantamentos a fornecedores	Consolidado Total
Saldos em 01 de abril de 2020	32.332	26.967	213.862	49.131	71.674	209.715	12.820	21.354	33	637.888
Aquisição	–	–	4.150	4.174	17.582	102.247	4.090	42.800	5.846	180.889
Transferências	–	6.458	21.817	(1.209)	1.376	–	180	(27.058)	(1.564)	–
Baixas	–	–	(955)	(585)	(453)	(532)	(6)	–	–	(2.531)
Depreciação	–	(1.173)	(16.107)	(4.400)	(10.175)	(48.113)	(2.064)	–	–	(82.032)
Saldos em 31 de março de 2021	32.332	32.252	222.767	47.111	80.004	263.317	15.020	37.096	4.315	734.214
Custo total	32.332	42.532	361.476	82.985	131.168	425.050	25.625	37.096	4.315	1.142.579
Depreciação acumulada	–	(10.280)	(138.709)	(35.874)	(51.164)	(161.733)	(10.605)	–	–	(408.365)
Valor residual	32.332	32.252	222.767	47.111	80.004	263.317	15.020	37.096	4.315	734.214
Saldos em 01 de abril de 2021	32.332	32.252	222.767	47.111	80.004	263.317	15.020	37.096	4.315	734.214
Aquisição	–	20	5.074	5.690	17.759	134.204	2.363	57.290	14.527	236.927
Transferências	(10.351)	41.177	52.126	823	1.475	–	245	(72.601)	(12.894)	–
Baixas	(10.348)	–	(58)	(237)	(1.901)	–	(11)	–	(5.722)	(18.277)
Depreciação	–	(1.321)	(19.519)	(4.841)	(11.327)	(63.684)	(2.240)	–	–	(102.932)
Saldos em 31 de março de 2022	11.633	72.128	260.390	48.546	86.010	333.837	15.377	21.785	226	849.932
Custo total	11.633	83.729	418.552	87.892	142.748	559.254	28.145	21.785	226	1.353.964
Depreciação acumulada	–	(11.601)	(158.162)	(39.346)	(56.738)	(225.417)	(12.768)	–	–	(504.032)
Valor residual	11.633	72.128	260.390	48.546	86.010	333.837	15.377	21.785	226	849.932
Taxas anuais de depreciação - %	–	de 2 a 10%	de 2,5 a 33%	de 5 a 20%	de 5 a 20%	20%	–	–	–	–

(a) Bens dados em garantia: O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos, perfazendo um total de R$ 246.194 em 31 de março de 2022 (R$ 330.040 em 31 de março de 2021). ***(b) Valor recuperável do ativo imobilizado:*** O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de março de 2022, a administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo. ***(c) Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores:*** O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos na ampliação do escritório administrativo, construção do novo refeitório, projeto de irrigação, adequação das salas no edifício Le Monde, os quais serão encerrados em sua grande maioria no decorrer da safra 22/23. Os juros decorrentes dos empréstimos captados foram devidamente capitalizados no ativo para cada em execução. No exercício findo em 31 de março de 2022, os encargos financeiros capitalizados foram no montante de R$ 2.998 (2021 - R$ 854). **19. Direito de uso e arrendamento a pagar e parcerias agrícolas a pagar:** As informações sobre arrendamentos para os quais a Lins Agroindustrial é o arrendatário são apresentadas abaixo:

(a) Ativos de direito de uso:	Imóveis	Veículos	Parceria Agrícola (i)	Arrendamento Agrícola	Outros	Consolidado Ativo de direito de uso
Saldo em 01 de abril de 2020	917	5.732	536.723	2.975	689	547.036
Acréscimo por novos contratos	–	266	86.332	–	406	87.004
Remensuração	–	–	99.185	579	–	99.763
Depreciação	(212)	(4.600)	(70.669)	(249)	(256)	(75.985)
Saldo em 31 de março de 2021	705	1.398	651.571	3.305	839	657.819
Direito de uso	935	9.122	787.975	3.797	1.223	803.052
Depreciação acumulada	(229)	(7.724)	(136.404)	(492)	(384)	(145.234)
Valor residual	705	1.398	651.571	3.305	839	657.819
Saldo em 01 de abril de 2021	705	1.398	651.571	3.305	839	657.819
Acréscimo por novos contratos	–	10.400	29.834	–	429	40.663
Remensuração	–	–	375.006	1.788	–	376.794
Depreciação	(211)	(6.586)	(87.154)	(302)	(550)	(94.803)
Saldo em 31 de março de 2022	494	5.212	969.257	4.791	718	980.472
Direito de uso	935	19.522	1.192.815	5.585	1.652	1.220.509
Depreciação acumulada	(440)	(14.310)	(223.558)	(794)	(934)	(240.037)
Valor residual	494	5.212	969.257	4.791	718	980.472

(i) Referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como parceria agrícola, que apesar de não se tratarem de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

(b) Passivos de arrendamento:

	Compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente	Consolidado Passivo de arrendamento
Saldo em 01 de abril de 2020	782.792	(231.083)	551.709
Acréscimo por novos contratos	110.775	(23.771)	87.004
Remensuração	99.763	–	99.763
Pagamentos efetuados	(106.873)	–	(106.873)
Apropriação de encargos financeiros	–	44.054	44.054
Saldo em 31 de março de 2021	886.458	(210.800)	675.658
Passivo circulante	–	–	61.402
Arrendamento a pagar	–	–	2.136
Parceria agrícola a pagar	–	–	59.266
Passivo não circulante	–	–	614.256
Arrendamento a pagar	–	–	4.297
Parceria agrícola a pagar	–	–	609.959
	–	–	675.658
Saldo em 01 de abril de 2021	886.458	(210.800)	675.658
Acréscimo por novos contratos	61.263	(20.600)	40.663
Remensuração	376.794	–	376.794
Pagamentos efetuados	(168.757)	–	(168.757)
Apropriação de encargos financeiros	–	49.032	49.032
Saldo em 31 de março de 2022	1.155.758	(182.368)	973.390
Passivo circulante	–	–	**169.931**
Arrendamento a pagar	–	–	7.278
Parceria agrícola a pagar	–	–	162.653
Passivo não circulante	–	–	**803.459**
Arrendamento a pagar	–	–	4.772
Parceria agrícola a pagar	–	–	798.687
	–	–	**973.390**

O Grupo adotou taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras. Na data de adoção inicial dos contratos incorporados, foram utilizadas as cotações bancárias de 10,28% para imóveis, veículos e outros arrendamento e 8,73% para parceiros e arrendamento agrícolas. Para os contratos adicionados ao longo de 2020 e 2021, foram utilizadas as taxas médias de 9,17% e 9,18% para imóveis, veículos e outros arrendamento e 5,83% e 4,33% para parcerias e arrendamentos agrícolas respectivamente. Para os contratos adicionados ao longo de 2022, foi utilizada a taxa média de 9,06% para imóveis, veículos e outros arrendamento e 10,58% para parcerias e arrendamentos agrícolas Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceiros agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição:

Prazo	Consolidado 2021	2020
de 1 a 2 anos	148.765	97.907
de 2 a 3 anos	133.044	86.729
de 3 a 4 anos	117.803	78.179
de 4 a 5 anos	101.340	68.874
de 5 a 6 anos	77.772	59.620
de 6 a 7 anos	64.403	45.792
de 7 a 8 anos	48.180	38.068
acima de 8 anos	112.152	139.087
	803.459	614.256

20. Fornecedores:

	Consolidado 2022	2021
Fornecedores de bens e serviços	31.002	30.748
Fornecedores de cana-de-açúcar	24.986	13.994
Outras contas a pagar	143	125
	56.131	44.867

(i) O saldo de fornecedores de bens e serviços referem-se a compras de materiais, insumos, serviços e equipamentos. (ii) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar, levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço calculado com base no preço final de safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo. A exposição do Grupo para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na Nota 35.

21. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 35.

Modalidade	Moeda	Encargos	Consolidado 2022	2021
Nota de Crédito à Exportação - NCE	US$	Variação cambial mais juros de 4,23% (igual em 2021)	24.145	29.022
Pré-Pagamento de Exportação-PPE	US$	Variação Cambial mais juros de 1,90% a.a. até 4,00% a.a. mais LIBOR 6M (igual em 2021)	110.432	51.978
CPR Financeira	R$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,60% a 1,90% a.a. (igual em 2021)	158.190	177.242
Certificados Recebíveis do Agronegócio	R$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,9145% a.a.	72.999	–
Cédula de Crédito Bancário	R$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,30% a 2,6% a.a. (2021 - 0,95% a 2,6%)	263.430	116.744
Finex	R$	Variação do CDI acrescido de Juros de 1,6592% a.a. (igual em 2021)	142.261	136.139
Finame	R$	Juros de 2,50% a 5,50% a.a. (igual em 2021)	398	1.133
Finame	R$	TJLP acrescida de 2,98% a.a. (igual em 2021)	227	292
Finem	R$	Juros de 1,77% a 3,07% a.a. (igual em 2021)	3.654	1.523
Finem (a)	R$	TLP acrescida de 1,66% a 2,07% a.a. (igual em 2021)	240.151	273.886
			1.015.887	787.959
Passivo circulante			(115.242)	(85.012)
Passivo não circulante			900.645	702.947

(a) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Finem): Refere-se a contratação junto ao BNDES, para ampliação da capacidade de moagem da Controlada no montante de R$ 332.600, com custo médio de 4,91% na taxa pré-fixada + taxa pós da TLP-IPCA, a ser liberado por tranches, de acordo com os gastos apresentados. O saldo da dívida é apresentado líquido dos gastos incorridos na operação, os quais estão sendo apropriados no resultado mensalmente com base na taxa efetiva da operação. Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimento: A composição do saldo total por instituição financeira em 31 de março de 2020 é a seguinte:

Vencimentos	Consolidado 2022	2021
de 1 a 2 anos	173.413	144.439
de 2 a 3 anos	296.236	145.531
de 3 a 5 anos	237.607	239.294
acima de 5 anos	193.389	173.683
	900.645	702.947

A composição do saldo total por instituição financeira em 31 de março de 2022 é a seguinte:

Instituição financeira	Consolidado Circulante	Não Circulante	Total
BNDES	33.951	209.855	243.806
Banco Santander	34.261	108.000	142.261
Banco Itaú Unibanco	10.338	118.750	129.088
Banco Safra	6.617	101.249	107.866
Banco Votorantim	849	78.571	79.420
Virgo Companhia de Securitização	31	72.967	72.998
Banco BTG Pactual	302	69.757	70.059
BAnco Rabobank	6.898	59.223	66.121
China Construction Bank	12.331	31.980	44.311
Banco Bocom BBM	913	34.500	35.413
Banco ABC Brasil	8.353	15.793	24.146
Banco Bradesco	398	–	398
	115.242	900.645	1.015.887

Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens do ativo imobilizado financiados, hipotecas, cessão de recebíveis, avais dos acionistas e aplicações financeiras, conforme Nota 18 (a). A Controlada Lins Agroindustrial S.A. possui cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos relativos a indicadores financeiros, que são avaliados a cada encerramento de exercício social. Em 31 de março de 2022 e de 2021, todas as cláusulas foram cumpridas. (a) A dívida líquida comparada ao EBTIDA não pode ser maior que 2,50x; 2,75x e 3,0x, a depender do contrato. (b) A liquidez corrente não pode ser menor que 1,0x e 1,1x, a depender do contrato. (c) A despesa financeira comparada ao EBTIDA não pode ser menor 1,5x a depender do contrato.

22. Obrigações com a Cooperativa:

	Consolidado 2022	2021
Tributos e contribuições parcelados - atualizado pela variação da SELIC	2.397	3.235
Tributos e contribuições *sub-judice* - atualizado pela variação da SELIC	8.489	8.437
Repasse de recursos sem incidência de encargos	8.551	8.551
	19.437	20.223
Passivo circulante	(928)	(903)
Passivo não circulante	18.509	19.320

No processo de cisão, os direitos e obrigações relacionados a Cooperativa foram divididos em 50% para cada uma das partes. Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo que seguirão em aberto até sua liquidação mesmo após o desligamento. São garantidos por notas promissórias e por fianças bancárias. Nos termos negociados no desligamento da Cooperativa, a Controlada é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Cooperativa, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Controlada era cooperada. Da mesma forma, a Controlada é responsável proporcionalmente à sua participação na Cooperativa por ações em andamento, para as quais não existe provisão contábil pelo fato de os consultores jurídicos classificarem a probabilidade de perda como remota ou possível.

23. Salários e contribuições sociais:

	Consolidado 2022	2021
Salários e ordenados a pagar	3.853	3.175
Provisão de participação nas metas e resultados	1.448	3.374
Provisão de férias e 13º salário	12.686	11.078
Encargos sobre a folha de pagamento	3.916	2.911
Outras contribuições	29	26
	21.932	20.564

24. Partes relacionadas: ***(i) Remuneração com pessoal chave da administração:*** O pessoal chave da administração inclui os membros da diretoria e os gerentes de divisão da Controlada. No exercício findo em 31 de março de 2022, a remuneração paga ou a pagar a esses profissionais foi de R$ 5.250 (2021 - R$ 4.994). ***(ii) Outras transações com partes relacionadas:*** Os principais saldos de passivos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com usufrutuários das ações:

	Consolidado 2022	2021
Juros sobre o capital próprio	12.487	3.060
Empréstimos de acionistas	76.381	–
Dividendos a pagar	830	4.152
Parceria agrícola a pagar	44.140	23.379
	133.838	30.591
Passivo circulante	(18.543)	(8.925)
Passivo não circulante	115.295	21.666

Transações	Consolidado 2022	2021
Compra de cana-de-açúcar	4.805	2.194
Juros de parceria agrícola a pagar	1.133	354

(iii) Empréstimos de partes relacionadas

	Consolidado 2022	2021
Saldo em 01 de abril de 2021		
Empréstimos recebidos durante o exercício	73.000	–
Juros apropriados	3.381	–
Saldo em 31 de março de 2022	76.381	–

A Companhia e seu principal acionista firmaram contrato de mútuo financeiro que preveem correção pelo IPCA, acrescidos de juros de 7% ao ano. O pagamento do valor principal do mútuo e a totalidade dos juros sobre o mesmo incidente, deverão ser pagos até a data de vencimento de acordo com o cronograma abaixo:

Vencimentos	Consolidado 2022
15/04/2023	7.638
15/04/2024	7.638
15/04/2025	7.638
15/04/2026	7.638
15/04/2027	7.638
15/04/2028	7.638
15/04/2029	7.638
15/04/2030	7.638
15/04/2031	7.638
15/04/2032	7.638
	76.381

25. Adiantamentos de clientes: Valores adiantados por clientes em operações de venda de produtos, substancialmente de etanol hidratado. Tratam-se de clientes denominados "emergentes" que, em função de sua avaliação de risco, não possuem limite de crédito e, por isso, precisam fazer pré-pagamento (adiantamento) para realizar a retirada do produto.

26. Tributos a recolher:

	Consolidado 2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2.390	3.254
Tributos retidos a recolher	1.667	763
	4.057	4.017

27. Provisão para contingências:

	2021	Provisão	(Reversão)	(Pagamentos)	Consolidado 2022
Cíveis (i)	1.276	–	–	(243)	1.033
Trabalhistas (ii)	1.887	1.048	–	(911)	2.024
	3.163	1.048	–	(1.154)	3.057

	2020	Provisão	(Reversão)	(Pagamentos)	Consolidado 2021
Cíveis (i)	1.360	–	(84)	–	1.276
Trabalhistas (ii)	1.289	1.357	–	(759)	1.887
	2.649	1.357	(84)	(759)	3.163

Refere-se a provisão para pagamento de processos cíveis e trabalhistas que se encontram em andamento e para os quais a possibilidade de perda é provável. (i) Cíveis - Refere-se a processos em que a contraparte pleiteava indenização por danos materiais e morais. (ii) Trabalhistas - As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; e (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade. Além disso, existem processos pleiteando indenizações por danos morais e materiais. Conforme cisão mencionada na Nota 1 (a), a Controlada Lins Agroindustrial S.A. firmou um acordo particular sobre os processos judiciais de natureza civil e tributária, que serão controlados pela Usina Batatais S/A Açúcar e Álcool, com resultados positivos e negativos repassados na proporção de 50% para a Controlada. Esses compromissos perfazem o montante estimado em 31/03/2022 em R$ 34.469, (2021 R$ 32.800) cuja materialização, na avaliação suportada por consultores jurídicos, é possível, para as quais a administração do Grupo entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. A Controlada Lins Agroindustrial possui contingência ativa, através da Ação Ordinária 90.0002276-2, com base na disposição na Lei nº 4.870/65, garantindo o direito de recebimento da indenização pelos prejuízos da fixação dos preços de açúcar e de álcool em patamar inferior ao apurado pelo custo médio regional de produção, referente ao período em questão (março/1985 a outubro/1989). A Controlada faz jus a rateio de crédito decorrente deste processo, sendo na qualidade de ex-cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. A Controlada possui ação com trânsito em julgado do ICMS na base do PIS/COFINS. Apesar do julgamento no STF favorável aos contribuintes (repercussão geral), ainda existem algumas incertezas em relação aos critérios de apuração dos créditos e complexidades da determinação dos valores, principalmente pelo período de apuração (incluí período em que era cooperada e anterior a cisão) e regime especial de tributação do etanol. A Controlada contratou especialistas tributários para a avaliação dos critérios e apuração dos créditos passíveis de recuperação. A administração estima que os referidos créditos são no montante de R$ 13.000, os quais serão registrados contabilmente quando houver segurança na mensuração dos mesmos. **28. Tributos diferidos:** Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	2021	Reconhecido no resultado	Consolidado Reconhecido no patrimônio líquido	2022
IR sobre prejuízos fiscais	1.129	(1.129)	–	–
CS sobre base de cálculo negativa	406	(406)	–	–
Tributos sobre Swap	(300)	8.245	–	7.945
Tributos sobre contingências	1.075	(28)	–	1.047
Tributos sobre crédito de liquidação duvidosa	274	–	–	274
Tributos sobre outras diferenças temporárias	(220)	727	–	507
Instrumentos financeiros derivativos	55.161	(12.218)	(16.407)	26.536
Mais-valia de ativo imobilizado (*Deemed cost*)	(8.446)	655	–	(7.791)
Variação do valor justo do ativo biológico	(8.228)	(7.368)	–	(15.596)
Depreciação acelerada incentivada	(101.626)	(19.149)	–	(120.775)
Diferenças entre depreciação contábil e fiscal	(47.178)	(5.260)	–	(52.438)
Valor justo investimentos	(2.048)	2.048	–	–
Arrendamentos e parcerias agrícolas	14.695	3.825	–	18.520
Outros	(2.615)	2.887	–	272
	(97.921)	(27.171)	(16.407)	(141.499)

	2020	Reconhecido no resultado	Consolidado Reconhecido no patrimônio líquido	2021
IR sobre prejuízos fiscais	13.917	(12.788)	–	1.129
CS sobre base de cálculo negativa	5.010	(4.604)	–	406
Tributos sobre Swap	2	(302)	–	(300)
Tributos sobre contingências	900	175	–	1.075
Tributos sobre crédito de liquidação duvidosa	274	–	–	274
Tributos sobre outras diferenças temporárias	184	(404)	–	(220)
Instrumentos financeiros derivativos	4.627	(3.737)	54.271	55.161
Mais-valia de ativo imobilizado *(Deemed cost)*	(9.052)	606	–	(8.446)
Variação do valor justo do ativo biológico	457	(8.685)	–	(8.228)
Depreciação acelerada incentivada	(79.288)	(22.338)	–	(101.626)
Diferenças entre depreciação contábil e fiscal	(41.645)	(5.533)	–	(47.178)
Valor justo investimentos	(2.048)	–	–	(2.048)
Arrendamentos e parcerias agrícolas	8.459	6.236	–	14.695
Outros	(20)	(2.595)	–	(2.615)
	(98.223)	(53.969)	54.271	(97.921)

O IR e a CS diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do IR, a base negativa da CS e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O Grupo, utiliza taxas de depreciação diferentes daquelas previstas pela legislação vigente, que levam em consideração o prazo de vida útil estimado dos bens alocados no seu ativo imobilizado. A diferença existente entre o encargo de depreciação gerado com base na taxa fiscal e aquele gerado com base na taxa contábil é ajustada na apuração do Lucro Real, sendo o crédito ou débito tributário reconhecido no mesmo período. A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da CS está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado das empresas do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Os débitos tributários são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos. ***Período estimado de realização dos créditos tributários:*** Créditos tributários diferidos, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado com lucro tributável e na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. ***Reconciliação do IR e da CS:***

	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do IR e da CS	117.063	172.517	87.370	116.837
Juros sobre o capital próprio	(19.000)	(3.600)	–	–
	98.063	168.917	87.370	116.837
Alíquota fiscal máxima	34%	34%	34%	34%
Cálculo pela alíquota máxima	(33.329)	(57.428)	(29.706)	(39.725)
Adições permanentes				
Despesas indedutíveis	(793)	(718)	–	–
Equivalência Patrimonial	–	–	29.717	39.738
Exclusões permanentes				
Diferença na tributação dos CBIOS	4.440	2.479	–	–
Tributos no resultado	(29.682)	(55.667)	11	13
Alíquota efetiva	30%	33%	0%	0%
Impostos correntes	(2.522)	(1.711)	–	–
Impostos diferidos	(27.160)	(53.956)	11	13

29. Patrimônio líquido: ***(i) Capital social:*** Em 31 de março de 2022 e de 2021, o capital social é representado por 164.775.542 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

	2022 Nº de ações	%	2021 Nº de ações	%
Lourenço Biagi	2	0,00%	2	0,00%
Henrique Jábali Biagi	54.925.180	33,33%	54.925.180	33,33%
Fernando Jábali Biagi	54.925.180	33,33%	54.925.180	33,33%
Matheus Jábali Biagi	54.925.180	33,33%	54.925.180	33,33%
	164.775.542	100,0%	164.775.542	100,0%

(ii) Reserva de lucros: Reserva legal: A destinação do lucro líquido do exercício, calculado após a dedução das participações referidas no artigo 190 da Lei nº 6.404/76, ajustado para fins do cálculo de dividendos, nos termos do artigo 202 da mesma Lei, observada a seguinte ordem de dedução: (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Equi Participações e Empreendimentos S/A

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com derivativos, líquido				
Operações de açúcar	(23.172)	(14.176)	–	–
Operações de etanol	(263)	231	–	–
Operações de moeda	19.120	(11.500)	–	–
Operações de swap	(15.581)	8.427	–	–
	(19.896)	(17.018)	–	–
Resultado financeiro	(116.364)	(94.224)	1	1

34. Lucro por ação: O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	87.381	116.850
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício (milhares)	164.776	164.776
Lucro básico e diluído por ação - R$	0,53	0,71

35. Instrumentos financeiros: ***(i) Classificação contábil e valores justos:*** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os níveis de hierarquia dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:

	Valor contábil				Consolidado Valor justo			
31 de março de 2022	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	476.096	476.096	–	–	–	–
Aplicações financeiras	–	–	103.534	103.534	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	3.372	68.725	–	72.097	–	72.097	–	72.097
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	393	–	393	–	393	–	393
Contas a receber de clientes	–	–	49.757	49.757	–	–	–	–
Investimentos	–	–	625	625	–	–	–	–
Demais contas a receber	–	–	46.059	46.059	–	–	–	–
	3.372	69.118	676.071	748.561	–	72.490	–	72.490
Passivos financeiros								
Fornecedores	–	–	56.131	56.131	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	1.015.887	1.015.887	–	–	–	–
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	–	–	973.390	973.390	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	143.754	1.859	–	145.613	–	145.613	–	145.613
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	24.629	–	24.629	–	24.629	–	24.629
Obrigações com a Cooperativa	–	–	19.437	19.437	–	–	–	–
Dividendos e Juros sobre capital próprio	–	–	(18.543)	(18.543)	–	–	–	–
Empréstimos de acionistas	–	–	76.381	76.381	–	–	–	–
	143.754	26.488	2.046.302	2.292.925	–	170.242	–	170.242

	Valor contábil				Consolidado Valor justo			
31 de março de 2021	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	309.791	309.791	–	–	–	–
Aplicações financeiras	–	–	190.578	190.578	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	213	–	–	213	–	213	–	213
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	901	–	901	–	901	–	901
Contas a receber de clientes	–	–	86.819	86.819	–	–	–	–
Investimentos	–	–	615	615	–	–	–	–
Demais contas a receber	–	–	7.508	7.508	–	–	–	–
	213	901	595.311	596.425	–	1.114	–	1.114
Passivos financeiros								
Fornecedores	–	–	44.867	44.867	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	–	–	787.959	787.959	–	–	–	–
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	–	–	675.658	675.658	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	122.471	39.336	–	161.807	–	161.807	–	161.807
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	889	–	889	–	889	–	889
Obrigações com a Cooperativa	–	–	20.223	20.223	–	–	–	–
Dividendos e Juros sobre capital próprio	–	–	7.212	7.212	–	–	–	–
Demais contas a pagar	–	–	969	969	–	–	–	–
	122.471	40.225	1.536.888	1.699.584	–	162.696	–	162.696

(ii) Mensuração do valor justo: O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas-base de apresentação que se equiparam aos valores contábeis. Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31/03/2022.

				Consolidado Valor justo
31 de março de 2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Instrumentos financeiros derivativos	–	72.097	–	72.097
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	393	–	393
Ativo biológico	–	–	232.177	232.177
	–	72.490	232.177	304.667
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	–	145.613	–	145.613
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	24.629	–	24.629
	–	170.242	–	170.242

				Consolidado Valor justo
31 de março de 2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Instrumentos financeiros derivativos	–	213	–	213
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	901	–	901
Estoque de Cbios	1.605	–	–	1605
Ativo biológico	–	–	182.582	182.582
	1.605	1.114	182.582	185.301
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	–	161.807	–	161.807
Swaps de taxa de juros utilizados para hedging	–	889	–	889
	–	162.696	–	162.696

(iii) Gerenciamento de risco financeiro: O Grupo possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito; Risco de liquidez; Risco operacional; e Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. ***Estrutura do gerenciamento de risco:*** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. ***Risco de crédito:*** Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. *Exposição a riscos de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Consolidado	
	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	476.096	309.791
Aplicações financeiras	5	103.534	190.578
Contas a receber de clientes	6	49.757	86.819
Instrumentos derivativos não realizados	33	72.490	1.344
Demais contas a receber	14	46.059	7.508
		747.936	596.040

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O Grupo tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez, conforme estabelecido em sua política de gestão de risco. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha. *Contas a receber de clientes:* O Grupo segue os critérios de avaliação estabelecidos em sua política de crédito e cobrança, a qual determina os seguintes principais parâmetros: (i) classes de risco para enquadramento dos clientes; (ii) prazo de validade dos limites estabelecidos; (iii) forma de avaliação dos clientes com base em suas demonstrações financeiras para enquadramento nas classes de risco; (iv) níveis de aprovação dos limites estabelecidos; e (v) forma de cobrança em caso de atraso/inadimplência. Vendas para clientes que não disponibilizam suas demonstrações ou para aqueles que tenham situação financeira insatisfatória, ou mesmo vendas realizadas acima dos limites estabelecidos, devem ser realizadas obrigatoriamente com pagamento antecipado. As outras contas a receber de clientes estão basicamente representadas por clientes compradores de subprodutos do Grupo, bem como por venda de cana-de-açúcar. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. *Instrumentos derivativos não realizados:* O Grupo opera com instituições de primeira linha e avalia, periodicamente, o *rating* das instituições disponibilizado no mercado, conforme parâmetro estabelecido na política de gestão de risco. Além disso, na mesma política foi estabelecido o limite máximo de exposição por contraparte. ***Garantias:*** O Grupo tem como política não fornecer garantia a terceiros. *Perdas por redução no valor recuperável:* O Grupo constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 806, (igual valor em 2021), para fazer face a inadimplência de determinadas contas a receber de clientes. ***Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da Administração. O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities.* São mantidas pelo Grupo aplicações financeiras representadas substancialmente por aplicações de renda fixa indexadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. *Exposição ao risco de liquidez:* Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

						Consolidado 2022
	Valor contábil	Fluxo de caixa não descontado	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	56.131	56.131	56.131	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	1.015.887	1.554.183	230.451	309.270	736.255	278.207
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	973.390	1.347.171	170.334	167.504	463.035	546.298
Obrigações com a Cooperativa	19.437	19.523	982	956	546	17.039
Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.317	12.487	12.487	–	–	–
Empréstimos de acionistas	76.381	189.740	–	19.641	42.462	127.637
Instrumentos financeiros derivativos	170.242	170.242	170.242	–	–	–
	2.324.785	3.349.478	640.627	497.371	1.242.298	969.182

						Consolidado 2021
	Valor contábil	Fluxo de caixa não descontado	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	44.867	44.867	44.867	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	787.959	1.027.556	134.123	192.494	480.424	220.515
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	675.658	959.208	110.900	110.310	397.398	340.600
Obrigações com a Cooperativa	20.223	20.412	1.180	1.148	1.758	16.326
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.212	7.212	7.212	–	–	–
Instrumentos derivativos não realizados	162.696	162.696	109.466	46.894	6.336	–
Outros passivos	969	969	969	–	–	–
	1.699.584	2.222.920	408.717	350.846	885.916	577.441

Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados. ***Risco de mercado:*** Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que o Grupo está exposto, oriunda das variações sobre os preços das *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar e monitorar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pela Administração. O Grupo compra e vende derivativos e, também, cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração e constantes da Política de Gestão de Riscos do Grupo. O Grupo opera com derivativos de *commodities* para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Internacionais (ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios do Grupo. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco pré-estabelecido pela Administração. O açúcar é comercializado no mercado interno e externo, e o preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ e pelo preço do açúcar *Sugar #11/ICE* de açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco pré-estabelecidos na Política de Gestão de Riscos pela Administração. O etanol é comercializado no mercado interno, e o seu preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco deste portfólio. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites pré-estabelecidos pela Administração, bem como com a definição de volumes de vendas em períodos que devem acompanhar a formação de preço do ESALQ. O Grupo utiliza basicamente duas categorias de instrumentos para controle da exposição de commodities: (i) Contratos derivativos futuros negociados diretamente pelo Grupo em Bolsa (ICE/NYBOT e BM&F) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward), e opções permitidas em Política. (ii) Contratos a termo negociados diretamente com clientes. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração pelo valor justo é dada pela diferença entre preços fixados na contratação e seus respectivos valores de mercado. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pelo Grupo como pelos bancos que intermediam as operações. Existem limites concedidos pelas instituições e só haverá necessidade de depósitos de margem caso o ajuste seja superior ao limite concedido. Assim, o principal impacto sobre o fluxo de caixa do Grupo se dá no momento da liquidação. ***Instrumentos derivativos não realizados:***

						Consolidado
	2022			2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Contratos de derivativos de açúcar	3.372	143.754	(23.172)	213	122.471	(14.176)
Contratos de derivativos de etanol	–	–	(263)	230	4.231	231
Contratos de' derivativos de moeda	68.725	1.859	19.120	–	35.105	(11.500)
Contratos de derivativos de swap	393	24.629	(15.581)	901	889	8.427
	72.490	170.242	(19.896)	1.344	162.696	(17.018)

O Grupo faz uso da Contabilidade de *Hedge*, designando alguns instrumentos e tem seus resultados acumulados no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, os quais serão levados ao resultado somente quando da liquidação do objeto de *hedge*. Os instrumentos não designados para a Contabilidade de *Hedge* seguem tendo sua marcação a mercado, bem como sua liquidação, alocadas na demonstração do resultado do exercício, dentro do resultado financeiro, tendo reconhecido uma perda de R$ 6.423 no exercício findo em 31/03/22 (perda de R$ 5.687 no exercício findo em 31 de março de 2021). ***Risco de moeda:*** O Grupo está sujeito ao risco de moeda (dólar norte americano) nas vendas, compras, contas a receber e empréstimos e financiamentos denominados em moeda diferente da respectiva moeda funcional do Grupo, no caso, o Real (R$). O Grupo utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Os ativos (caixa e equivalentes a caixa e contas a receber) e passivos monetários (empréstimos e financiamentos) denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, os empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas do Grupo, principalmente em Reais, mas também em USD. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios do Grupo. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. O nível permitido de exposição cambial e os instrumentos derivativos que podem ser utilizados pelo Grupo estão definidos na Política de Gestão de Riscos. *Análise de sensibilidade de câmbio:* O Grupo adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravo do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31/03/20, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual o Grupo seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

										Consolidado
	Exposição 31/03/2022 em R$	Risco	Câmbio	Exposição 31/03/2022 em USD	Câmbio	provável valor	redução em 50%	redução em 25%	Elevação em 25%	Elevação em 50%
Passivos Financeiros										
Contas a receber de clientes	12.278	USD	4,7378	2.591	5,1900	1.172	(6.139)	(3.070)	3.070	6.139
Empréstimos e Financiamentos	134.577	USD	4,7378	28.405	5,1900	(12.845)	67.289	33.644	(33.644)	(67.289)
Impacto total estimado	146.855			30.996		(11.673)	61.150	30.575	(30.575)	(61.150)

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos. Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos. O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas, para as quais busca ter como teto o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. ***Perfil:*** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

		Consolidado	
	Indexador	2022	2021
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	424.889	215.224
Aplicações financeiras	CDI	103.534	190.578
Demais contas a receber	CDI	1.607	2.507
		530.030	408.309

		Consolidado	
	Indexador	2022	2021
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	CDI	158.190	177.242
Empréstimos e financiamentos - CRA	CDI	72.999	–
Empréstimos e financiamentos - CCB	CDI	263.430	116.744
Empréstimos e financiamentos - FINEX	CDI	142.261	136.139
Empréstimos e financiamentos - FINAME	TJLP	227	292
Empréstimos e financiamentos - FINEM	TLP	240.151	273.886
Obrigações com a Cooperativa - tributos e contribuições	SELIC	10.886	11.672
		888.144	715.975

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

											Consolidado Cenários
	Exposição 31/03/2022	Risco	%	provável valor	aumento do índice em 25% %	aumento do índice em 25% valor	aumento do índice em 50% %	aumento do índice em 50% valor	redução do índice em 25% %	redução do índice em 25% valor	redução do índice em 50% %	redução do índice em 50% valor
Ativos financeiros												
Aplicações financeiras	528.423	CDI	13,44%	71.020	16,80%	88.775	20,16%	106.530	10,08%	53.265	6,72%	35.510
Outros investimentos	1.607	CDI	13,44%	216	16,80%	270	20,16%	324	10,08%	162	6,72%	108
Total dos ativos financeiros	530.030			71.236		89.045		106.854		53.427		35.618
Passivos financeiros												
Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	(158.190)	CDI	13,64%	(21.577)	17,05%	(26.971)	20,46%	(32.366)	10,23%	(16.183)	6,82%	(10.789)
Empréstimos e financiamentos - CRA	(72.999)	CDI	13,64%	(9.957)	17,05%	(12.446)	20,46%	(14.936)	10,23%	(7.468)	6,82%	(4.979)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(263.430)	CDI	13,64%	(35.932)	17,05%	(44.915)	20,46%	(53.898)	10,23%	(26.949)	6,82%	(17.966)
Empréstimos e financiamentos - FINEX	(142.261)	CDI	13,64%	(19.404)	17,05%	(24.256)	20,46%	(29.107)	10,23%	(14.553)	6,82%	(9.702)
Empréstimos e financiamentos - FINAME	(227)	TJLP	15,57%	(35)	19,46%	(44)	23,36%	(53)	11,68%	(27)	7,79%	(18)
Empréstimos e financiamentos - FINEM	(240.151)	TLP	15,57%	(37.392)	19,46%	(46.739)	23,36%	(56.087)	11,68%	(28.044)	7,79%	(18.696)
Obrigações com a Cooperativa - tributos e contribuições	(10.886)	SELIC	12,75%	(1.388)	15,94%	(1.735)	19,13%	(2.082)	9,56%	(1.041)	6,38%	(694)
Total dos passivos financeiros	(888.144)			(125.685)		(157.107)		(188.528)		(94.264)		(62.843)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido	–			**(196.921)**		**(246.152)**		**(295.382)**		**(147.691)**		**(98.461)**

36. Gerenciamento de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades. Em concordância com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial. O índice de alavancagem financeira do Grupo em 31 de março é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	1.015.887	787.959
Arrendamentos a pagar	12.050	6.433
Parceria agrícola a pagar	961.340	669.225
Menos: caixa e equivalentes a caixa	(476.096)	(309.791)
Menos: aplicações financeiras	(103.534)	(190.578)
Dívida líquida (a)	1.409.647	963.248
Total do patrimônio líquido (b)	518.498	484.525
Índice de alavancagem financeira (a/b)	2,72	1,99

37. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: ***(i) Movimentação das atividades de financiamentos:***

						Consolidado
	Empréstimos bancários	Arrendamentos a pagar	Parceria agrícola a pagar	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º/04/2021	746.541	10.461	541.248	1.298.250	(527.628)	770.622
Movimentações que afetam o fluxo de caixa						
Captações	88.000	–	–	88.000	27.259	115.259
Amortizações	(46.051)	(5.948)	(100.925)	(152.924)	–	(152.924)
Encargos financeiros pagos	(53.308)	–	–	(53.308)	–	(53.308)
Movimentações que não afetam o fluxo de caixa						
Acréscimo por novos contratos	–	672	86.332	87.004	–	87.004
Remensuração	–	579	99.185	99.763	–	99.763
Apropriação de encargos financeiros	–	669	43.385	44.054	–	44.054
Variações monetárias/cambiais reconhecida no resultado	52.777	–	–	52.777	–	52.777
Dívida líquida em 31/03/2021	787.959	6.433	669.225	1.463.617	(500.369)	963.248
Dívida líquida em 1º/04/2021	787.959	6.433	669.225	1.463.617	(500.369)	963.248
Movimentação que afetam o fluxo de caixa						
Captações	391.298	–	–	391.298	(79.261)	312.037
Amortizações	(150.747)	(8.160)	(160.598)	(319.505)	–	(319.505)
Encargos financeiros pagos	(66.391)	–	–	(66.391)	–	(66.391)
Movimentações que não afetam o fluxo de caixa						
Acréscimo por novos contratos	–	10.829	29.835	40.664	–	40.664
Remensuração	–	1.788	375.006	376.794	–	376.794
Apropriação de encargos financeiros	–	1.160	47.872	49.032	–	49.032
Variações monetárias/cambiais reconhecida no resultado	53.768	–	–	53.768	–	53.768
Dívida líquida em 31/03/2022	1.015.887	12.050	961.340	1.989.277	(579.630)	1.409.647

38. Compromissos: Compromisso de compra de cana-de-açúcar: O Grupo possui diversos contratos de compra de cana-de-açúcar com terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantia a ser paga pelo Grupo será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Adicionalmente o Grupo possui compromissos para a próxima safra, firmados com clientes para o fornecimento tanto no mercado interno quanto no mercado externo de produtos acabados. Possui ainda compromissos firmados para a próxima safra com fornecedores para aquisição de insumos agrícolas e industriais. **39. Aspectos ambientais:** As instalações de produção da Controlada Lins Agroindustrial S.A. e suas atividades industriais e agrícolas são sujeitas às regulamentações ambientais. A Controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

40. Cobertura de seguros: O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. **41. Considerações acerca da guerra entre Rússia e Ucrânia:** O cenário econômico global está sendo impactado pelo conflito no leste europeu entre Rússia e Ucrânia, podendo afetar o cenário do agronegócio brasileiro inclusive o setor sucroenergético, principalmente quanto a disponibilidade e preços de fertilizantes, combustíveis e outras commodities. O Grupo possui contratos firmados com seus parceiros para fornecimentos de seus principais insumos e até o momento estão sendo cumpridos conforme o cronograma estabelecido. Além disso, a administração do Grupo faz o acompanhado dos desdobramentos do conflito e tem buscado soluções para mitigar os impactos para seus processos produtivos. Essas demonstrações financeiras não consideram quaisquer efeitos decorrentes desse conflito.

A Diretoria

Contador:

Alexandre Boldrin - CRC 1SP 277699/O-2

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas: **Equi Participações e Empreendimentos S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Equi Participações e Empreendimentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Equi Participações e Empreendimentos S.A. e sua controlada (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/03/2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Equi Participações e Empreendimentos S.A. e da Equi Participações e Empreendimentos S.A. e sua controlada em 31/03/2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das dem